

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN /GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566/0017-92** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis indicam que esta Filial incorreu no déficit de R\$ 3.250.755 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo da Filial excedeu o total do ativo em R\$ 2.270.824, porém trata-se fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidada não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo em R\$ 157.983.277. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, sejam elas financeiras ou não financeiras (que não as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis).

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange essas outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações. Conforme NBC TA 720 – item A52, para as entidades não listadas, é facultado identificarmos neste relatório as outras informações que esperamos receber e que acompanham as demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

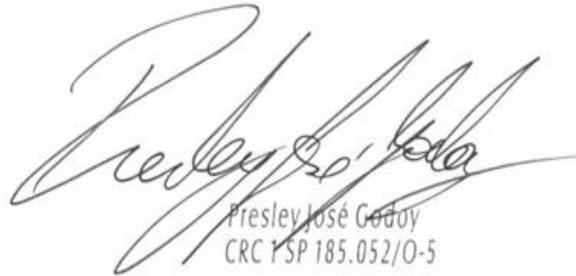
Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de janeiro de 2017.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		50	159
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	234.092	114.418
Convênios a receber	04	3.604.460	4.926.168
Adiantamentos		38.941	15.309
Estoques		469.142	434.331
Outros ativos circulantes		6.790	7.355
Total do ativo circulante		<u>4.353.475</u>	<u>5.497.740</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado líquido	05	980.791	1.075.905
Total do ativo circulante		<u>980.791</u>	<u>1.075.905</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>5.334.266</u>	<u>6.573.645</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores		361.254	198.932
Obrigações sociais e fiscais		139.121	121.396
Provisão de férias e encargos		470.480	343.343
Empréstimos filiais	08	6.615.268	2.299.838
Empréstimos financeiros		-	2.635.644
Outros passivos circulantes		18.967	12.425
Total do passivo circulante		<u>7.605.090</u>	<u>5.611.578</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido/passivo a descoberto		(2.270.824)	962.067
Total do patrimônio líquido/passivo a descoberto		<u>(2.270.824)</u>	<u>962.067</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>5.334.266</u>	<u>6.573.645</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

	Nota	2016	2015 (Período de 16 de agosto a 31 de dezembro 2015) (1)
RECEITAS			
Contrato de Convênio	07	25.701.744	9.209.793
(-) abatimento	07	(599.707)	-
Total Receita		25.102.037	9.209.793
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(25.247.431)	(7.414.883)
Receita operacional líquida		(145.394)	1.794.910
DESPESAS			
Administrativas e gerais		(263.432)	(46.882)
Serviços de terceiros		(2.019.355)	(1.728.241)
Manutenção	06	(275.197)	(159.023)
Depreciação		(112.979)	(46.352)
Total das despesas		(2.670.963)	(1.980.498)
Superávit/(déficit) operacional		(2.816.357)	(185.588)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Doações		2.782	251
Resultado financeiro líquido		(437.180)	25.148
Total das receitas/(despesas) operacionais		(434.398)	25.399
Superávit/(Déficit)do exercício		(3.250.755)	(160.189)

(1) Para efeito de comparabilidade os valores apresentados no exercício de 2015 são decorrentes de 16 de agosto a 31 de dezembro em função do início das atividades da unidade.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido/passivo a descoberto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

	<u>Patrimônio</u> <u>líquido</u>	<u>Outras</u> <u>Reservas</u>	<u>Superávit/</u> <u>(déficit)</u> <u>acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 16 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Transferência de Patrimônio Líquido	1.122.256	-	-	1.122.256
Déficit do exercício	-	-	(160.189)	(160.189)
Transferência de déficit sem restrição	(160.189)	-	160.189	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>962.067</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>962.067</u>
Transferência de Patrimônio Líquido	18.231	-	-	18.231
Baixa patrimonial	(367)	-	-	(367)
Déficit do exercício	-	-	(3.250.755)	(3.250.755)
Transferência de déficit sem restrição	(3.250.755)	-	3.250.755	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>(2.270.824)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.270.824)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Demonstração condensada de fluxo de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(3.250.755)	(160.189)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	112.979	46.351
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(234.092)	-
Convênios a receber	1.321.708	(4.926.168)
Adiantamentos	(23.632)	(15.309)
Estoques	(34.811)	(434.331)
Outros ativos	565	(7.355)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	162.322	198.932
Obrigações sociais e fiscais	17.725	121.396
Provisão de férias e encargos	127.137	343.343
Outros passivos	6.541	12.425
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>(1.794.313)</u>	<u>(4.820.905)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado	(18.231)	(1.122.256)
Transferência patrimônio (matriz para filial)	18.231	1.122.256
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.635.644)	
Recebimentos de empréstimos - Matriz	4.315.430	4.935.482
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>1.679.786</u>	<u>4.935.482</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(114.527)	114.577
Caixa e equivalentes no início do período	114.577	-
Caixa e equivalentes no fim do período	50	114.577
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>(114.527)</u>	<u>114.577</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPA EDEN - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA - EDEN
/GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J
50.795.566/0017-92

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantar, gerenciar, e executar as ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 HORAS, denominada UPA do Éden - O convênio foi assinado em 15 de julho de 2015, com vigência de 18 (dezoito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado desde que haja parecer favorável da Comissão de Avaliação e Acompanhamento, até o limite de 60 (sessenta) meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2016	2015
Aplicações em fundos de investimentos	234.092	114.418
Total	<u>234.092</u>	<u>114.418</u>

4. CONVENIOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 3.604.460 e de R\$ 4.926.168, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPA - EDEN. Não foi constituído Provisão para créditos de liquidação duvidosa para essa operação, pois a Administração entende que tais recursos serão recebidos em 2017.

5. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial (UPA - EDEN), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

6. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	2016	2015
Conservação predial	(199.816)	(141.330)
Conservação de Equipamentos	(55.757)	(13.377)
Conservação de Maquinas	(3.378)	(1.775)
Outros	(16.246)	(2.541)
Total	<u>(275.197)</u>	<u>(159.023)</u>

7. CONTRATOS DE CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a entidade faturou pelos serviços prestados através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	2016	2015
Contrato de Convênio – Pré-fixado	20.561.395	7.710.524
Contrato de Convênio - Pós –fixado	5.140.349	1.499.269
Abatimentos	(599.707)	-
Total	<u>25.102.037</u>	<u>9.209.793</u>

8. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 6.615.268 e de R\$ 2.299.838, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPA-EDEN.

Objetivando a manutenção do referido contrato de gerenciamento foi transferido recursos da matriz, a fim de cobrir as despesas mensais.

9. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/16	33.000	21.548	65,30%
Fev/16	33.000	21.605	65,47%
Mar/16	33.000	27.730	84,03%
Abr/16	33.000	28.387	86,02%
Mai/16	33.000	27.221	82,49%
Jun/16	33.000	24.882	75,40%
Jul/16	33.000	24.629	74,63%
Ago/16	33.000	26.520	80,36%
Set/16	33.000	30.027	90,99%
Out/16	33.000	31.829	96,45%
Nov/16	33.000	27.616	83,68%
Dez/16	33.000	25.052	75,92%
TOTAIS	396.000	317.046	80,06%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
08/15	16.500	10.366	62,82%
09/15	33.000	24.718	74,90%
10/15	33.000	31.821	96,43%
11/15	33.000	23.786	72,08%
12/15	33.000	22.704	68,80%
TOTAIS	148.500	113.395	76,36%

10. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluindo: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	8.583	8.333	9.787	9.471	8.911	8.492	9.124	9.316	10.294	10.753	9.575	9.278	111.917	
	Pediatria	2.054	2.303	4.004	4.521	4.455	3.732	2.957	3.713	4.475	4.939	4.036	2.999	44.188	
	Total Medicas	10.637	10.636	13.791	13.992	13.366	12.224	12.081	13.029	14.769	15.692	13.611	12.277	156.105	216.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	10.488	10.553	13.560	13.994	13.343	12.212	12.080	12.985	14.765	15.645	13.519	12.258	155.402	180.000
	Farmacéutico	41	41	42	37	42	44	40	45	42	41	40	42	497	240
	Assistente Social	382	375	337	364	470	402	428	461	451	451	446	475	5.042	450
	Total Não Medicas	10.911	10.969	13.939	14.395	13.855	12.658	12.548	13.491	15.258	16.137	14.005	12.775	160.941	180.690
Procedimento de Enfermagem	Teste	1.511	1.650	1.268	1.832	1.756	1.616	1.698	1.552	2.525	2.566	2.373	2.504	22.851	16.260
	Coletas em geral	2.969	2.995	3.654	3.678	3.127	2.854	2.783	3.113	3.484	3.820	3.817	3.820	40.114	60.000
	Atendimentos	17.070	16.903	20.193	21.046	20.401	19.236	20.032	20.465	23.026	24.272	21.654	20.931	245.229	178.272
	Total Proc. Enfermagem	21.550	21.548	25.115	26.556	25.284	23.706	24.513	25.130	29.035	30.658	27.844	27.255	308.194	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	336	334	333	297	305	301	321	305	371	359	417	468	4.147	5.424
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240
	Total Cirurgia AMB.	336	334	333	297	305	301	321	305	371	359	417	468	4.147	5.664
SADT	Hematológicos e hemostasia	2.167	2.769	2.653	2.805	2.263	1.865	1.990	2.196	2.565	2.891	2.752	2.797	29.713	26.400
	Sorológicos e imonológicos	795	839	1.069	1.049	1.015	995	998	1.146	1.342	1.464	1.479	1.455	13.646	12.000
	Radiologia	2.604	2.623	3.459	3.931	4.385	3.816	3.784	3.883	4.102	4.366	3.962	3.527	44.442	61.872
	Exames bioquímicos	3.667	3.438	4.134	3.772	4.172	4.287	4.622	4.685	5.661	5.680	5.741	6.313	56.172	36.000
	Exames em uroanalises	1.154	1.206	1.445	1.386	1.206	1.106	1.144	1.275	1.463	1.584	1.589	1.575	16.133	36.000
	Eletrocardiograma	373	404	446	420	437	527	527	505	550	523	502	496	5.710	4.956
	TOTAL SADT	10.760	11.279	13.206	13.363	13.478	12.596	13.065	13.690	15.683	16.508	16.025	16.163	165.816	177.228
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	1.829	1.870	2.319	2.901	3.483	4.010	3.680	2.875	3.983	4.911	5.141	2.089	39.091	
	Farmácia de Distribuição	2.785	2.641	4.213	4.653	4.187	4.239	3.961	4.244	4.716	5.029	4.071	3.640	48.379	
	Remoção	251	274	262	238	269	254	281	287	247	231	194	240	3.028	
Total Geral		59.059	59.551	73.178	76.395	74.227	69.988	70.450	73.051	84.062	89.525	81.308	74.907	885.701	834.114

10. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	-	-	-	-	-	-	-	3.998	8.230	8.430	8.586	8.528	37.772	
	Pediatria	-	-	-	-	-	-	-	1.239	2.663	3.020	3.160	2.680	12.762	
	Especializadas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.393	2.339	-	-	4.732	
	Total Medicas	-	-	-	-	-	-	-	5.237	13.286	13.789	11.746	11.208	55.266	81.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.382	17.659	11.715	11.164	57.049	67.500
	Farmaceutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	20	62	90
	Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	50	352	304	312	1.018	450
	Total Não Medicas	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.432	18.032	12.040	11.496	58.129	68.040
Procedimento de Enfermagem	Teste	-	-	-	-	-	-	-	522	914	815	656	965	3.872	6.048
	Coletas em geral	-	-	-	-	-	-	-	931	2.458	2.712	3.010	2.934	12.045	22.500
	Atendimentos	-	-	-	-	-	-	-	7.971	16.659	17.181	17.216	17.029	76.056	66.852
	Total Proc.Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	9.424	20.031	20.708	20.882	20.928	91.973	95.400

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.034
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
	Total Cirurgia AMB.	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.124
SADT	Hematológicos e hemostasia	-	-	-	-	-	-	-	744	1.772	1.915	2.083	2.134	8.648	9.900
	Sorológicos e imunológicos	-	-	-	-	-	-	-	330	655	676	796	769	3.226	4.500
	Radiologia	-	-	-	-	-	-	-	1.275	2.620	2.504	2.772	2.711	11.882	23.202
	Exames bioquímicos	-	-	-	-	-	-	-	1.507	2.833	3.017	3.416	3.435	14.208	9.000
	Exames em uroanálises	-	-	-	-	-	-	-	407	1.034	1.149	1.246	1.155	4.991	9.000
	Exames Especializados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.470	-	-	3.470	9.000
	Eletrocardiograma	-	-	-	-	-	-	-	138	286	279	330	316	1.349	1.859
	Total SADT	-	-	-	-	-	-	-	4.401	9.200	13.010	10.643	10.520	47.774	66.461
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	-	-	-	-	-	-	-	115	241	293	479	364	1.492	-
	Farmácia de Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	1.395	2.949	3.044	3.189	3.024	13.601	-
	Remoção	-	-	-	-	-	-	-	47	244	309	375	265	1.240	-
Total Geral		-	-	-	-	-	-	-	25.845	57.631	69.518	59.694	58.191	270.879	313.025

11. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

12. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

13. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

14. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

15. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.